

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 Identificação do produto:

Nome do produto : POLICLORETO DE ALUMÍNIO (PAC) 18%
Código interno de identificação do produto : 00105

1.2 Detalhes do fabricante ou do fornecedor:

Empresa : Alquimia Produtos Químicos para Indústria – LTDA
Endereço : Rua 31 de Dezembro, n 23 – São Cristóvão São Luís – MA
Telefone : (98) 3311-1177
Telefone de emergência 24h : 0800 11 8270 (Pró-Química)
Endereço de e-mail : contato@alquimiaprodutosquimicos.com.br

1.3 Uso recomendado do produto químico e restrições de uso:

Usos recomendados : Esta substância é usada nos seguintes produtos: produtos químicos de laboratório, reguladores de pH e produtos para tratamento de água, produtos para tratamento de couro, produtos para tratamento têxtil e corantes, produtos químicos para papel e corantes, produtos químicos para tratamento de água, produtos para lavagem e limpeza, produtos de revestimento e amaciantes de água.
Esta substância é usada nas seguintes áreas: impressão e reprodução de mídia gravada e mineração.
Esta substância é utilizada no fabrico de: têxteis, couro ou peles, pasta, papel e produtos de papel e produtos químicos.

Restrições sobre a utilização : Somente para usuários profissionais.

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

2.1 Classificação da substância ou mistura de acordo com a ABNT NBR 14725-2

IDENTIFICAÇÃO DO PERIGO	CATEGORIA
Corrosivo para os metais	1
Lesões oculares graves/irritação ocular	1

2.2 Elementos de rotulagem do GHS

Elementos do rótulo	Informação
Pictograma (s)	
Palavra de advertência	PERIGO
Frases de perigo	H290 – Pode ser corrosivo para os metais. H318 – Provoca lesões oculares graves.
Frases de precaução	PREVENÇÃO: P234 – Conserve somente no recipiente original. P280 – Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial. RESPOSTA À EMERGÊNCIA: P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. P310 – Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. P390 – Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais. ARMAZENAMENTO: P406 – Armazene num recipiente resistente à corrosão/... com um revestimento interno resistente.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substâncias

Nome	: Não se aplica.
Sinônimo	: Não se aplica.
Nº CAS	: Não se aplica.

3.1.1 Impurezas que contribuam para o perigo

Nome químico	Nº CAS
-	-

Nota: Não apresenta impurezas que contribuam para o perigo.

3.2 Mistura

Nome químico ou comum : Policloreto de alumínio
Natureza química : Inorgânico

3.2.1 Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo

Nome químico ou comum : Policloreto de alumínio
N° CAS : 1327-41-9
Concentração (%) : -
Classificação de perigo : Corrosivo para os metais, Categoria 1, H290; Lesões oculares graves/irritação ocular, Categoria 1, H318.
Sistema de classificação utilizado : Norma ABNT NBR 14725-2 em conformidade com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Nome químico ou comum : Alumina
N° CAS : 1344-28-1
Concentração (%) : 16 - 19
Classificação de perigo : Produto classificado como não perigoso.
Sistema de classificação utilizado : Norma ABNT NBR 14725-2 em conformidade com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral : Remover a pessoa da área contaminada. Se estiver inconsciente, não dar nada para beber. Retirar as roupas e calçados contaminados. Encaminhar a pessoa para atendimento médico. É recomendável aos socorristas o uso de equipamento de proteção individual (EPI).

Se inalado : Remover a vítima da exposição. Use uma máscara de ar ou dispositivo semelhante para executar respiração artificial (salvamento) se for preciso. Mantenha a vítima aquecida e em repouso. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Em caso de contato com a pele : Lavar imediatamente a pele com muita água durante 15 a 20 minutos e retirar as roupas e sapatos contaminados. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

Em caso de contato com os olhos	: Enxague cuidadosamente durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxague novamente. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Se ingerido	: NÃO induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso ocorra vômito espontâneo, forneça água adicional e mantenha a vítima em local arejado. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Inalação: Pode ser nocivo se inalado. Olhos: Provoca lesões oculares graves, podendo causar alergia nos olhos. Pele: O contato causa alergia na pele.

4.3 Notas para o médico

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricção o local atingido.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Apropriado	: FOGO PEQUENO: produto químico seco, CO ₂ ou spray de água. FOGO GRANDE: produto químico seco, CO ₂ , espuma resistente ao álcool ou spray de água. INCÊNDIO ENVOLVENDO TANQUES OU CARGAS: utilizar mangueiras a uma distância máxima com bicos de monitoração. Selecione medidas de combate a incêndio de acordo com as condições do ambiente.
Inadequado	: Jatos d'água de forma direta.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

Perigo de incêndio	: O produto não é combustível, mas em caso de incêndio, a combustão do produto químico e sua embalagem podem produzir fumaça corrosiva e/ou tóxica.
Perigo de explosão	: Nenhum perigo direto de explosão.

Perigo de reatividade

: Reage lentamente com metais. Reage com ácidos.

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimento de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

: Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de grandes vazamentos considere a evacuação inicial no sentido do vento em um raio de 300 m. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Evitar áreas baixas. Afastar-se do local do vazamento mantendo-se posicionado a favor do vento (de costas para o vento) para evitar contaminação. Não se expor à substância sem estar utilizando os equipamentos de proteção individual recomendado na Seção 8 da FISPQ.

Para o pessoal do serviço de emergência

: Utilizar roupas de proteção impermeáveis e resistentes a produtos químicos. Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de fagulhas ou chamas.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais, mesmo este apresentando baixo risco para as águas. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais. Evite o máximo que o produto derramado atinja cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilizar diques ou barreiras naturais para conter o vazamento do produto. Absorver com material absorvente inerte (areia, diatomita, vermiculita). Caso seja possível estanque o vazamento utilizando batoques, cinta de vedação ou invertendo o furo/rasgo/amassado para

cima. Recolha todo o material em recipientes adequados e devidamente rotulados para posterior tratamento e disposição. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Para transbordo verificar um local apropriado e realizar os procedimentos de segurança descritos acima. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 da FISPQ.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Manuseio seguro da substância ou mistura	: Manusear em área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evitar formação de vapores e névoas. Evitar exposição ao produto. Evitar contato com materiais incompatíveis. Utilizar equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8 da FISPQ.
Higiene geral	: Descontaminar o equipamento de proteção individual e as roupas após finalizados os trabalhos com o produto. Lavar as mãos, o rosto e outras partes do corpo que entraram em contato direto com o produto ou com suas embalagens. Remover a roupa e equipamento de proteção individual antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Medidas técnicas para prevenção de fogo ou explosão	: Não é esperado que o produto apresente risco de incêndio ou explosão. Evitar aquecimento dos recipientes e contato com metais.
Condições adequadas de armazenamento	: Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente fechado. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Manter armazenado em temperatura ambiente. Este produto pode reagir de forma perigosa com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na 10 da FISPQ.
Materiais para armazenamento	: Nylon, PTFE, PP.
Materiais incompatíveis para armazenamento	: Alumínio, aço carbono, ferro fundido, aço inox 304.
Tempo de estocagem	: 6 meses.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional	: Não estabelecidos
Indicadores biológicos	: Não estabelecidos

8.2 Medidas de controle de engenharia

Forneça ventilação de exaustão geral e local adequada, principalmente em áreas confinadas. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Fontes de lavagem ocular de emergência e chuveiros de segurança devem estar disponíveis nas imediações de qualquer exposição em potencial.

8.3 Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face	: Óculos de segurança com proteção contra respingos, e em casos extremos proteção facial.
Proteção da pele	: Luvas de proteção adequada, avental em PVC ou borracha, vestuário de proteção contra produtos corrosivos (PVC ou outro material equivalente) e botas em borracha ou em PVC. O material utilizado deve ser impermeável.
Proteção respiratória	: Respirador de filtro para partículas P2 (média).
Perigos térmicos	: Não é necessário o uso de EPI's específicos, pois o produto não apresenta perigo térmico.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor etc.)	: Líquido, coloração âmbar.
Odor e limite de odor	: Característico.
pH	: 3 - 5
Ponto de fusão/ponto de congelamento	: Não disponível
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	: Não disponível
Ponto de fulgor	: Não disponível
Taxa de evaporação	: Não disponível
Inflamabilidade (sólido; gás)	: Não disponível
Limite inferior/superior de Inflamabilidade ou explosividade	: Não disponível
Pressão de vapor	: Não disponível
Densidade de vapor	: Não disponível
Densidade absoluta	: 1,30 – 1,40 g/cm ³ à 25°C
Solubilidade	: Solúvel em água, 500 g/L à 20°C.
Coeficiente de partição –n-octanol/água	: Não disponível
Temperatura de autoignição	: Não disponível
Temperatura de decomposição	: Não disponível
Viscosidade	: Não disponível
Outras informações	: Não disponível

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	: Reage com álcalis em geral e metais devido a sua ação corrosiva.
Estabilidade química	: Estável sob condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas	: Com os materiais incompatíveis.
Condições a serem evitadas	: Altas temperaturas, contato com materiais incompatíveis, fontes de ignição e chamas.
Materiais incompatíveis	: Produtos explosivos de combustão espontânea, peróxidos orgânicos, agentes oxidantes e alcalinos, metais.
Produtos perigosos da decomposição	: Decompõe-se com aquecimento produzindo substâncias perigosas como cloreto de hidrogênio.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	: Riscos agudos ou crônicos para a saúde resultam da substância. 5g/kg (oral - ratos)
Corrosão/irritação da pele	: Provoca irritação, vermelhidão e inchaço à pele.
Lesões oculares graves/irritação ocular	: Provoca lesões oculares graves. O contato direto pode causar irritação severa podendo resultar em cegueira permanente. O grau de lesão depende da concentração e duração do contato. A extensão total da lesão pode não ser imediatamente aparente.
Sensibilização respiratória ou à pele	: A inalação de névoa ou spray pode irritar o trato respiratório e causar queimaduras e dificuldade em respirar
Mutagenicidade em células germinativas	: Não disponível.
Carcinogenicidade	: Não disponível.
Toxicidade à reprodução	: Não disponível.
Toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição única	: Pode causar irritação nas vias respiratórias.
Toxicidade para órgãos – alvos específicos – exposição repetida	: Não disponível.
Perigos por aspiração	: Não disponível.
Outras informações	: Não disponível.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade	: Crustáceos: Daphnia magna - EC ₅₀ 48h - 19,3 mg/L. Algas: Scenedesmus quadricauda - LOEC 96h - 7,4 a 10 mg/L. Peixes: Gambusia affinis - LC ₅₀ 96h - 134 mg/L
Persistência e degradabilidade	: Na água e no solo - hidrólise instantânea.
Potencial bioacumulativo	: Não disponível.
Mobilidade no solo	: Apresenta mobilidade nos solos.
Outros efeitos adversos	: Em concentrações suficientemente altas para afetar o pH, o produto não pode ser despejado diretamente em lagoas, córregos, canais ou rede pública.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Produto	: O produto não recuperado ou reprocessado deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre essas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305 de 02 de agosto de 2010 (Política nacional de resíduos sólidos).
Restos do produto	: Manter restos do produto em sua embalagem original, identificada e devidamente fechada. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem	: Não reutilizar embalagens vazias, pois podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. Em casos especiais, as embalagens podem ser lavadas com bastante água e serem reutilizadas se em conformidade com as regulamentações.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

14.1.1 terrestre

Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências.*

Nº ONU : 1760
Nome apropriado para embarque : LÍQUIDO CORROSIVO, N.E.
Classe/subclasse de risco principal e subsidiário, se houver : 8
Número de risco : 80
Grupo de embalagem : III
Perigo ao meio ambiente : Não aplicável

14.1.2 hidroviário

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras).
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM). NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.
IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional).
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Nº ONU/UN number : 1760
Nome apropriado para embarque/Proper Shipping Name : CORROSIVE LIQUID, N.E.
Classe/subclasse de risco principal e subsidiário, se houver/Primary and subsidiary risk class / subclass, if any : 8
Número de risco / Risk number : 80
Grupo de embalagem / Packing group : III
Perigo ao meio ambiente / Danger to the environment : Não aplicável.

14.1.3 aéreo

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC Nº175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284- NA/905.
IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo).
Dangerous Goods Regulation (DGR).

Nº ONU/UN number : 1760
Nome apropriado para embarque/Proper Shipping Name : CORROSIVE LIQUID, N.E.
Classe/subclasse de risco principal e subsidiário, se houver/Primary and subsidiary risk class / subclass, if any : 8
Número de risco / Risk number : 80

Grupo de embalagem / Packing group : III

Perigo ao meio ambiente / Danger to the environment : Não aplicável

Precauções especiais / Special precautions : Não há necessidade para precauções especiais.

SEÇÃO 15: REGULAMENTAÇÕES

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.

Norma ABNT-NBR 14725.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Decreto Nº 6.911, de 19 de janeiro de 1935 e Decreto Nº 3.665, de 20 de novembro de 2000: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Civil do Estado, quando se tratar de fabricação, recuperação, manutenção, utilização industrial, manuseio, uso esportivo, colecionamento, exportação, importação, desembaraço alfandegário, armazenamento, comércio e tráfego dos produtos de produtos controlados, sendo indispensável autorização prévia do Comando da Polícia Civil para realização destas operações.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 7: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional. Publicação 09/12/2013.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 15: Atividades e Operações Insalubres. Publicação 18/08/2014.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma Regulamentadora 26: Sinalização de Segurança. Publicação 28/05/2015.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. ANTT nº 3665 /11. Revisão 04/05/2011.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES. Resolução Nº 420. Revisão de 2004.

MINISTÉRIO DE TRANSPORTE E AGENCIA NACIONAL DE TRANSPORTE TERRESTRE. Decreto Lei nº 96.044 Regulamentação do transporte de produtos perigosos. Revisão 18/MAI/1988. MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Portaria nº 204 Instruções complementares ao regulamento do transporte de produtos perigosos. Revisão 20/MAI/1997. MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES.

Resolução nº 420 que trata de instruções complementares ao regulamento do transporte terrestre de produtos perigosos. Revisão 12/02/2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-7500. Normatiza os símbolos de riscos e manuseio para o transporte e armazenagem de materiais. Edição abril/2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-7501. Normatiza a terminologia utilizada no transporte de produtos perigosos. Edição abril/2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-9735. Normatiza o conjunto de equipamentos para emergências no transporte de produtos perigosos. Edição Maio/2012. Informações sobre Riscos e Segurança conforme escritas no rótulo: Corrosivo.

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 Informações importantes

Este produto deve ser armazenado e manuseado de acordo com as boas práticas de higiene, saúde e segurança da indústria e meio ambiente, e em conformidade com as regulamentações locais.

Código: 00105
Revisão: 02
Emissão: 19/07/2021
Em conformidade com NBR 14725 – PARTE 4: 2014

As informações acima estão baseadas no melhor de nosso conhecimento atual e tem por objetivo descrever nossos produtos sob o ponto de vista principalmente dos requerimentos de segurança ao trabalhador.

Não devem, porém, ser consideradas como garantia de propriedades específicas. Solicitamos que estas informações sejam levadas ao conhecimento de todas as pessoas que tenham contato direto ou indireto com este produto.

Para maiores informações, contatar a Alquimia Produtos Químicos para Indústrias LTDA.

16.2 Legendas e abreviaturas

CAS – Chemical Abstracts Service.

LC₅₀ – Concentração letal para 50% dos organismos em teste.

EC₅₀ – Concentração efetiva para qual 50% da população exibe uma resposta, após uma duração de exposição especificada.

PVC – Policloreto de vinila.

UVCB – Substance of Unknown or Variable composition, Complex reaction products or Biological materials.

16.3 Referências

NORMA ABNT NBR 14725: 2014.

GLOBALLY HARMONIZED SYSTEM OF CLASSIFICATION AND LABELLING OF CHEMICALS (GHS). 7. rev. ed. New York and Geneva: United Nations, 2017.